



SESSÃO ORDINÁRIA
ATA nº 13/2020 de 15/06/2020

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA CORRESPONDENTE AO QUARTO ANO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA. Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Braga – RS, em Sessão Ordinária, que contou com as seguintes presenças: **Vereador Presidente Floriano Oliveira Nunes Neto - PP, Secretário da Casa Antônio Carlos Ferreira - PP, e Vereadores: Adimir Werner Schmitt – MDB, Bolivar José Della Libera - PP, Braulio Jacó Winck - PP, Dorival Mattos de Moraes – PDT, Everaldo Mangini – MDB, Flávio Pereira da Silva – MDB e Gilvani Damiani – PT.** Havendo número legal de Vereadores presentes, o Senhor **Presidente** agradeceu a presença de todos e invocando o nome de Deus, abriu os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Primeiramente, foi feita a leitura de uma **passagem bíblica** pelo **Vereador Dorival Mattos de Moraes**. A **Ata Ordinária nº. 12/2020** foi aprovada por unanimidade. **Ordem do dia:** Leitura do **Projeto de Resolução nº. 08/2020 – Autoriza o Poder Legislativo de Braga – RS a reduzir dotação orçamentária**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Presidente** explicou que essa redução tratava-se daquela feita mensalmente para auxiliar a APAE e o vale-alimentação dos funcionários. Não havendo mais manifestações o **Projeto** foi posto em votação e aprovado por todos. Leitura do **Projeto de Resolução nº. 09/2020 - Autoriza o Poder Legislativo de Braga – RS a reduzir dotação orçamentária**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Presidente** explicou que estas caixas d'água foram solicitadas pelas Localidades, e estando a Câmara com condições financeiras de auxiliar, foi então acordado com a Prefeita para que fossem adquiridas e beneficiadas aquelas comunidades que tanto necessitam e que depois fossem prestadas contas deste valor para a Câmara. Ainda salientou que a FUNASA iria repassar um valor para a Secretaria Estadual de Agricultura, sendo que posteriormente os municípios poderão enviar um projeto de redes de água para o Estado aprovar e pagar ficando assim mais fácil para o município beneficiar mais comunidades do interior que necessitavam. Não havendo mais manifestações o **Projeto** foi posto em votação e aprovado por todos. **Ofícios Expedidos: Ofício CV nº. 027 e 028/2020 e Moções de Pesares nº. 04 e 05/2020. Ofícios Recebidos: Ofício Sefaz nº. 007/2020. Explicações Pessoais:** O **Vereador Bolivar** saudou a todos, iniciou agradecendo ao **Presidente** por ter feito a resolução que contribuiria para o município adquirir as caixas d'água, sendo que foi um pedido que também havia feito e agradeceu aos demais Vereadores pela aprovação. Sobre o que falou na última sessão sobre a lombada do Distrito de Pedro Garcia, disse que era uma questão que fazia tempo que estava para ser resolvida, sendo que foi falar com o Prefeito e o mesmo lhe garantiu solucionar, salientando que não era um pedido só dele, mas também do **Vereador Everaldo** e dos demais Vereadores, pois, todos passavam por ali, inclusive muito nas colheitas. Ainda, disse que o Prefeito prometeu resolver o problema da Avenida Campos Sales, com a retirada do canteiro central e a colocação de recapeamento asfáltico, sendo que, na legislatura passada a câmara contribuiu para serem colocadas duas cargas de asfalto e foi colocada só uma não resolvendo assim o problema. Ressaltou que este canteiro atrapalhava as descargas dos caminhões no supermercado. Solicitou novamente para que fosse pedido para que fosse arrumada a lombada na Rua Conde D'eu, perto do Supermercado Roque. Finalizou dizendo que esperava que esses problemas fossem solucionados porque assim como na Incubadora tinha vários trabalhadores, o Jaime também empregava muitas pessoas sendo um benefício para todos os empreendimentos da Avenida citada e ainda que fosse feito um estacionamento oblíquo. Continuando as explicações pessoais, o **Vereador Braulio** saudou a todos, iniciou comentando sobre o Projeto de Resolução nº. 09/2020 aprovado na Sessão, em que três localidades seriam beneficiadas com caixas d'água, sendo estas, Sítio Pinhal, Braguinha e Flor da Serra e parabenizou o **Presidente** por ter feito este projeto para ajudar as comunidades. Lembrou que no ano em que foi **Presidente** também foi passada uma resolução para adquirir três caixas d'água para o colégio da Localidade do Sítio Timóteo, para o Distrito de Pedro Garcia e abastecedouro comunitário na propriedade do Marcial Rebelato, e que no



último exercício em que o **Vereador Everaldo** foi Presidente foi repassado um valor para aquisição de uma bomba d'água, sendo assim, a Câmara vinha sempre se preocupando e auxiliando as Localidades. O **Vereador Everaldo** cumprimentou a todos, iniciou dizendo que o **Presidente** foi infeliz nas suas colocações na sessão anterior, dizendo que os Secretários apagaram arquivos dos computadores, mas que deixaria para ele se retratar sobre o assunto. Ainda, disse ao colega **Vereador Bolivar** sobre suas colocações na sessão anterior, dizendo que o pré-candidato do MDB era forasteiro, sendo assim, quem não nasceu e se criou em Braga seria forasteiro, que então metade da população de Braga eram, pois muitos vieram de outros lugares, como Santo Rosa, Ibirubá, Tenente Portela, entre outros municípios. Salientou que veio de Santa Rosa, sendo assim, também considerado forasteiro pelo colega Vereador, este já sendo um senhor de idade e estava julgando dessa forma, mas tudo bem, pois cada um julgava como queria. Ainda, salientou que o colega disse que ajudavam a comunidade, e perguntou por que então compraram R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) em máscaras na farmácia de seu filho em Campo Novo, sendo que poderia ser comprado em uma farmácia do município de Braga e o retorno ficaria no município, mas que veria como foi feita essa compra e mostrou a nota que tirou no portal da transparência. Ainda, disse que o **Vereador Bolivar** queria ajudar o município, mas porque então não pagou as horas-máquina quando o **Vereador Dorival** o havia denunciado dos serviços realizados em suas lavouras, assim como denunciou este e os funcionários da Prefeitura dizendo que estavam fazendo um quiosque. Ainda, lembrou que há dois anos foi falado que o **Vereador Bolivar** queria assinar ficha no PP, sendo que este partido não havia aceitado, e agora que aceitou por que então não concorria a prefeito, já que este partido disse que só aceitaria o mesmo como candidato em um consenso. Ressaltou que os **Vereadores Bolivar e Dorival** ficaram sete anos e meio fazendo fiasco, um difamando o outro e agora estavam juntos, difamando os outros, mas que sempre teriam resposta. Disse ainda que não foi o pré-candidato do MDB que não aceitou o nome do **Vereador Bolivar** como candidato, e sim, o executivo do partido que discutiu e não aceitou. Lembrou que o mesmo lhe disse uma vez em frente à Cotricampo, que pra ganhar a eleição novamente seria só com o Portela, e que ele teria que ser o candidato, e agora que não fazia mais parte dessa sigla, vinha difamando aquele que fez uma excelente administração e ajudou muito para que sua esposa Inez e o Nei fossem os próximos administradores, assim como o mesmo em ser Vereador por dois mandatos. Ainda, disse que o **Vereador Bolivar** falou que estava com todas as provas para denunciar sobre a irregularidade da compra dos tubos do pinheirão perto da Fazenda da Esperança, e que só não denunciou porque ficou com medo que cassassem a chapa, mas que se o mesmo não tinha coragem, poderia lhe passar os documentos que ele faria, pois, queria que as coisas funcionassem da maneira correta. Continuando as explicações pessoais, o **Vereador Floriano** saudou a todos, disse que agora todos estavam se manifestando, o que era bom, pois, isso revelaria o que cada um era. Sobre a questão dos Secretários Municipais que havia falado na sessão anterior, disse que ninguém havia lhe dito e sim tinha visto nos computadores que não tinha nenhum arquivo, e que depois que falou na sessão, na terça-feira de tarde lhe chamaram, e para sua surpresa na Secretaria de Educação mostraram uma pasta no computador com os documentos. Diante disso, pediu desculpa a Ex-Secretária de Educação que então poderia não ter sido ela que tinha apagado, mas que realmente não estavam esses documentos no computador, então não era um boato, e que se alguém fez isso para causar discórdia, talvez não tivesse imaginado que isso pudesse vir à tona. Disse que não estava triste com a situação causada e sim feliz, pois os documentos estavam lá novamente e assim não prejudicaria o andamento da pasta. Comentou que uma coisa que não se expressou bem foi sobre a senha do sistema da SMECT que não foi fornecida pela Ex-Secretária pelo fato de estar no CPF dela, sendo assim justo, pois, se acontecesse algo a mesma poderia responder e para isso que existia a senha do Gestor principal que era o Prefeito. O **Vereador Bolivar** pediu uma parte e se dirigiu ao **Vereador Everaldo** dizendo que admirava o mesmo que esteve por dezesseis anos exercendo a Vereança e só se preocupava em época de eleição, e que não comentou em forasteiro, apenas que para ele homem sem palavra não tinha identidade. Disse ainda, que estavam queimados porque ele havia saído do partido e que ele falou apenas de dois membros do partido, pois, o respeitava e tinha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BRAGA



consideração e quando era companheiro realmente conversavam sobre muitas coisas, e que ele sabia muito bem tudo que tinham feito pelo pré-candidato nas eleições que ele concorreu e esperavam apenas respeito e dignidade de volta. Sobre a questão de forasteiro perguntou qual era o motivo que um cidadão de Braga não poderia ser candidato, será que teria apenas um homem dentro do partido para isso e confessou que saiu muito descontente do MDB. Sobre a questão das máscaras disse que o **Vereador Everaldo** deveria ir até o setor de licitação da Prefeitura, verificar a legalidade e fazer uma pesquisa de preços. Disse que sua família não precisava de Prefeitura para fazer trampolim como um cidadão queria fazer. Sobre as horas-máquina disse que recolheu sim e pagava cada minuto que solicitava esse serviço. Ressaltou que havia sido cobrado por um funcionário da Prefeitura pela falta de fiscalização dos Vereadores e realmente deu razão para o mesmo. Disse que não falava mal do MDB e que não queria concorrer a Prefeito. Sobre ele ter discutido com o colega **Vereador Dorival** disse que realmente discutiu e que se precisasse discutiria novamente porque poderiam discordar das palavras um do outro. Sobre difamar pré-candidato disse que somente falava a verdade, pois, sabiam o que já havia feito por ele, que inclusive mais ajudou do que foi ajudado, sendo que havia até ido para o SERASA por causa de política. Disse ainda, que o **Vereador Everaldo** estava quase dezesseis anos de Vereador e nunca havia se preocupado com um colega ou dado sua vaga de motorista da educação para alguém, mas isso não vinha ao caso, pois essas discussões não levavam a nada. Voltando a fazer o uso da palavra, o **Vereador Floriano** disse ao **Vereador Everaldo** sobre a volta do **Vereador Bolivar** ao PP e sobre a candidatura a Prefeito, voltando a frisar que todos os partidos estiveram reunidos no gabinete do Prefeito e que foi mencionado que o PT e o Gilmar que já havia sido Vice-Prefeito em outras duas legislaturas, estava com vontade de ir à Prefeito e que todos saíram acordados sobre isso. Sobre a não colocação do nome do **Vereador Bolivar** em uma chapa majoritária pelo PP disse que isso veio de muita conversa e acordo. Ressaltou que vinham três a quatro mandatos passando a perna no Ex Vice-Prefeito Gilmar Damiani e que atualmente era o Pré-Candidato da coligação e que sempre a ideia do Partido Progressista era de um consenso no município, sendo que poderia ser qualquer pessoa, tudo isso visando não ocorrer à politicagem que já estava acontecendo. Ressaltou que o Partido Progressista desde o início da legislatura vinha trabalhando da mesma forma, criticando ou elogiando quando necessário e trazendo recursos para o município, e não mudaria. Salientou que tinham muitas sessões pela frente até o fim do exercício então solicitou aos demais Edis que ocupassem seu espaço nos assuntos pessoais para falar coisas construtivas e não ficar ofendendo um ao outro. Sobre a questão das máscaras que o **Vereador Everaldo** falou, disse ser justo fazer uma auditoria, porque se foi tomada de preços, sempre o menor preço é que ganhava, mas lembrou de que a farmácia não era somente do filho do Vereador Bolivar, mas, da filha do Sr. Adolfo também, sendo assim, de pessoas de Braga. Ressaltou que em outras legislaturas também foram compradas coisas fora do município de empresas que também eram de cidadãos daqui. Sobre as caixas d'água que seriam adquiridas com o auxílio da Câmara, disse que também gostaria de ver a prestação de contas posteriormente e que esteve conversando com o Sr. Lori Vargas que lhe contou sobre a situação da Localidade de Flor da Serra e como todos sabiam o orçamento da Câmara era enxuto, mas sentou e conversou com a Inez que estava no comando do Executivo e chegaram a uma solução. Salientou que a Câmara sempre fazia o que podia para auxiliar a comunidade como todos tinham conhecimento, tendo contribuído com muitos recursos nesses três anos e meio da presente legislatura. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente** agradeceu a presença de todos, e às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão Ordinária. PLENÁRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BRAGA-RS, 15 DE JUNHO DE 2020.

Ver. FLORIANO OLIVEIRA NUNES NETO
Presidente do Legislativo

Ver. ANTÔNIO CARLOS FERREIRA
1º Secretário